Fávaro, Emanuel e Neri irão formar palanque da oposição em MT

SEM W.O

O deputado federal e pré-candidato ao Senado, Neri Geller (PP), afirmou que o seu grupo juntamente com a federação PT,PCdoB e PV, anunciará um nome ao governo do Estado para disputar o governo do Estado. O nome escolhido ficará entre o do senador Carlos Fávaro (PSD) e da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV).

Uma reunião entre a federação, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), com o PP e PSD ocorrerá ainda nesta tarde de terça-feira (2) para definir a chapa de opósição.

"O Mauro me ligou e comunicou que irá coligar com o PL. Com isso, definitiamente acabou o nosso compromisso com ele. E o que o nosso grupo definir conjuntamente com a federação, terá o nosso apoio 100%. [A candidatura ao governo] Está entre o Fávaro e a Márcia. Inclusive se for a Márcia, nós entraremos de cabeça na campanha", disse Geller em conversa.

Segundo o parlamentar, a decisão de não cumprir o acordo partiu do próprio governador, ao anunciar a aliança com Wellington Fagundes. Mendes teria ignorado os pedidos do PP, PSD, MDB e PSB para que o palanque permanecesse aberto. Após o anúncio, Neri Geller esteve reunido com Carlos Fávaro e os presidentes do PT, deputado Valdir Barranco, e do MDB, deputado federal Carlos Fávaro (PSD).

Com a decisão, Mauro Mendes automaticamente unificou uma candidatura de oposição, com a federação, o PSD e PP, além do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). "Acabou o compromisso que nós tínhamos com o governo. Agora nós vamos construir e apoiar o nome que surgir da federação com o nosso grupo. É isso o que definimos", completou.

Conforme apurado, Mauro Mendes pretendia fazer o anúncio apenas no dia 5 de agosto, durante a convenção do União Brasil. O objetivo era evitar uma articulação para que a federação, Neri Geller e Carlos Fávaro, tivessem tempo para articular uma candidatura forte ao governo.

Porém, com a pressão do PL, e o encontro que o governador terá com o presidente Jair Bolsonaro (PL) nessa quarta-feira (3), Mendes precisou antecipar sua decisão, que já havia tomado na semana passada com sua cúpula de confiança.

Faltando três dias para o fim das convenções partidárias, Mauro Mendes seguia como o único candidato ao governo. Agora, deverá ver o anúncio do seu adversário ou adversária.

Fonte: Gazeta Digital